

Editorial

A revista *Educação em Debate* (EemD) tem se norteado, ao longo dos seus 42 anos de existência, pelo estímulo ao debate acadêmico. Como o periódico mais longevo da área de educação na região Nordeste, tem cumprido sua missão de abordar diferentes temas de interesse científico no campo da educação, servindo assim como subsídio para a pesquisa nessa área e em outras afins.

Conforme nossa política de internacionalização, neste terceiro quadrimestre de 2020, apresentamos artigos oriundos de pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior (IES) nacionais e estrangeiras.

Numa ordem alfabética dos títulos dos artigos, o leitor encontrará, neste número, temas variados no campo da educação, que apresentamos a seguir.

No primeiro artigo, *A educação especial nos programas de pós-graduação em educação no Maranhão: uma leitura no banco de teses e dissertações da Universidade Federal do Maranhão*, objetiva-se abordar a produção do conhecimento no que se refere a teses e dissertações na área da educação especial nos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no período de 2006 a 2017. Busca-se ainda descrever esses trabalhos acadêmicos, destacando a relevância das temáticas para a pesquisa no âmbito educacional do Estado e a atuação do Grupo de Pesquisa em Educação Especial (GPÉE-UFMA).

O segundo artigo, *A prática pedagógica do professor de apoio na inclusão dos alunos com Transtorno do Espectro Autista no ensino regular*, busca analisar as práticas pedagógicas realizadas pelo professor de apoio na inclusão dos alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ensino regular (Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental) da Rede Municipal de Ensino de Maracaju (MS), pautando-se numa pesquisa bibliográfica e de campo que teve como instrumento de pesquisa um questionário semiestruturado.

No terceiro artigo, *A questão étnico-racial na escola: uma reflexão sobre a formação de professores através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)*, objetiva-se salientar os desafios e possibilidades da prática docente em torno da questão étnico-racial na escola, a necessidade de uma formação de professores que fundamente e oriente, de fato, as práticas docentes e, por fim, os desafios e as possibilidades que se vislumbram a partir da experiência junto ao PIBID. Procura-se igualmente evidenciar e relatar a atuação dos(as) bolsistas/PIBID de pedagogia (Universidade de Ribeirão Preto) na realização do projeto *Conhecendo e valorizando a cultura africana no Brasil*, com alunos(as) do 1.º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública.

O quarto artigo, *Avaliação da aplicação de temas relativos a políticas afirmativas em cursos superiores de ciências exatas*, busca analisar e avaliar a aplicação das leis que determinam que Instituições de Ensino Superior contemplem, em seu currículo, os seguintes temas: Educação das Relações Étnico-raciais; História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; Educação Ambiental; Educação em Direitos Humanos, bem como sua articulação com o atual Instrumento de Avaliação de Cursos Superiores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Anísio Teixeira (INEP). Além disso, observa a inserção desse tipo de conteúdo em questões (itens) da prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), assim como, por meio de questionários de opinião, a percepção de alunos da área de ciências exatas sobre a importância dos estudos de questões atinentes à preservação do meio ambiente e ao combate às desigualdades socioculturais em sua formação acadêmica.

No quinto artigo, *Avaliação e gestão dos conflitos na organização educacional*, procura-se avaliar os efeitos dos conflitos escolares na organização do sistema escolar da rede pública municipal de Fortaleza (CE), já que a avaliação educacional se sedimenta na proposição de melhorias das práticas e processos situados no seio da escola.

O sexto artigo, *Bancas de aferição, fraudes e seus desafios na educação superior e nos concursos públicos*, enfatiza a importância das bancas de aferição da autodeclaração de candidatos optantes por cotas raciais, seja na educação superior, seja em concursos públicos. Busca-se, assim, aprofundar as discussões acerca das ações afirmativas, cotas raciais e bancas de aferição para negros na educação superior e no serviço público, tendo como base estudos anteriores realizados no Paraná, Bahia e São Paulo.

No sétimo artigo, *Educação de Jovens e Adultos em educação a distância: formação e prática docente*, investigam-se as compreensões dos docentes do Curso de Pedagogia semipresencial da Universidade Estadual do Ceará (UECE) que ministram a disciplina de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Educação a Distância (EaD) sobre as suas atuações como professores.

O oitavo artigo, *Estratégias para prevenção da dengue, zika e chikungunya desenvolvidas na região Norte do Brasil: o Programa Saúde na Escola em foco*, objetiva caracterizar as ações de educação em saúde praticadas em três municípios da região Norte integrantes da pesquisa nacional denominada Projeto ARBOCONTROL, coordenada pela Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB), componente 3 – Educação, Informação e Comunicação.

No nono artigo, *Excelência versus diminuição do orçamento: a visão institucional de universidades públicas sobre o desempenho em rankings acadêmicos internacionais*, analisa-se o posicionamento institucional de três destacadas universidades (UFRJ, UFRGS, UFSC) frente ao seu desempenho em *rankings* internacionais de prestígio, a saber: o Academic Ranking of World Universities (ARWU), o Q&S World University Rankings (QS) e o Times Higher Education Quacquarelli Symonds World University Rankings The Top 200 World Universities (THE). Mais especificamente, analisam-se os relatórios de autoavaliação institucional e as notícias contendo a palavra “ranking” publicadas no *site* dessas instituições no recorte temporal que cobre os anos de 2017, 2018 e 2019.

O décimo artigo, *O desenvolvimento socioemocional do aluno com altas habilidades: controvérsias da inclusão*, busca refletir sobre a qualidade da inclusão dos alunos com altas habilidades no ensino regular, ancorando-se na premissa de que a escola é um espaço de formação global dos indivíduos. Desta forma, questionam-se as práticas pedagógicas que enfocam esforços demasiados em prol da formação cognitiva do discente e que desconsideram a relevância do desenvolvimento psicológico e social do aluno superdotado.

No décimo primeiro artigo, *O estágio não obrigatório: perspectivas para a atratividade na carreira docente*, objetiva-se investigar o processo e organização do estágio não obrigatório na Educação Infantil em quatro redes municipais de ensino – Irati, Mallet, Rebouças e Rio Azul, cidades do estado do Paraná. Analisam-se também as concepções acerca de estágio não obrigatório e trabalho na Educação Infantil, na perspectiva dos estagiários e dos secretários municipais de educação, ponderando se a forma de entendimento dos entrevistados possibilita a valorização no que diz respeito à atratividade para o Curso de Pedagogia e para a carreira docente.

O décimo segundo artigo, *Pedagogia racionalista e os desafios da educação escolar no Brasil contemporâneo*, propõe uma reflexão que coloca em primeiro plano as contribuições da chamada pedagogia racionalista em contraponto às tradições educacionais burguesa e confessional do início do século XX. Discute-se igualmente a importância de suas teorias no universo prático da educação libertária, bem como os seus desdobramentos na educação contemporânea.

No décimo terceiro artigo, *Perspectivas de ensino bilíngue de inglês na educação básica brasileira*, propõe-se esclarecer o conceito de educação bilíngue e verificar o entendimento sobre esta por parte da comunidade escolar, elaborando, para isso, uma pesquisa *on-line*, via *Google Forms*, e questionando pais e professores sobre a ideia de ensino bilíngue e o conceito de fluência linguística.

O penúltimo artigo, *Programa Residência Pedagógica e a difusão da prática de brincar com atividades sociais: uma proposta de estágio no litoral piauiense*, apresenta e discute uma proposta de estágio curricular obrigatório na Educação Infantil, vivenciada por residentes do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) – Campus Professor Alexandre Alves de Oliveira, localizado no litoral piauiense, por meio de projetos de ensino-aprendizagem apoiados numa proposta de organização de Brincar por Atividades Sociais.

No último artigo, *Revisitando Dewey e Montessori a partir das caixas “progressistas”*, objetiva-se partir de algumas críticas ao pensamento destes dois teóricos, oriundas de concepções que se dizem progressistas, para revisitar a complexidade dessas teorias educacionais, analisando criticamente aspectos que foram reduzindo-as, resultando na diluição do interesse acadêmico por suas contribuições no Brasil e no mundo.

Por fim, agradecemos a todos os que contribuíram para esta edição da revista, destacando os autores, a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, a Coordenação da Pós-graduação em Educação, a Imprensa Universitária, os revisores, os pareceristas e os técnicos.

Uma boa leitura a todos.

Prof.^a Dr.^a Fátima Maria Nobre Lopes – UFC
Editora responsável pela revista Educação em Debate